

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

AVALIAÇÃO EM CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO: ANÁLISE DO PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL NO TERRITÓRIO NACIONAL

Wallace Enrico Boaventura Gonçalves Dos Santos (wallacesunb@gmail.com)

Taciana Silveira Passos (taciana.passos@unb.br)

Rodolfo Rêgo Deusdará Rodrigues (rodolfo.rodrigues@unb.br)

Leonor Ma Pacheco Santos (leopac.unb@gmail.com)

Adriana Alves Rodrigues De Oliveira (adrianaifb@gmail.com)

Anastasiia Shynkarenko (anastasiia.shynkarenko@gmail.com)

Ayrton Martins Pereira Sena (senayrton01@gmail.com)

Brayan Steven Moreno Casadiego (bsmc04@hotmail.com)

Elizel Monteiro Dos Santos (elizel_mont@hotmail.com)

Jonas Macedo Amaral (jonas.amaral217@gmail.com)

Renato Guimarães Roma (renatoroma1999@hotmail.com)

Vitor Frazão Neri (frazao.vitor@outlook.com)

Introdução: O Sistema Único de Saúde tem enfrentado desafios, ligados à distribuição desigual de médicos no Brasil, afetando o acesso à saúde. Em 2013 foi criado o Programa Mais Médicos (PMM), que chegou a garantir o provimento de mais de 18 mil médicos. No entanto sofreu revezes, como no final do ano de 2018, com a saída simultânea de 8.500 médicos cubanos. O

Programa Médicos pelo Brasil (PMpB), foi criado em 2019, porém lançou seu primeiro Edital em 2021. Em 2023, uma nova Medida Provisória reestruturou o PMM e integrou os dois programas de provimento. O contexto de transição entre programas gera questionamentos sobre seus resultados e consequências, motivando esta pesquisa. Objetivos: Avaliar a implementação do Programa Médicos pelo Brasil, quanto a aspectos da consecução das tutorias e da focalização e cobertura de populações vulneráveis no território nacional. Os objetivos específicos são: 1) Avaliar a cobertura e a focalização na distribuição municipal dos profissionais do PMpB no território nacional utilizando critérios de vulnerabilidade, com ênfase em povos e comunidades tradicionais e populações remotas e rurais; 2) Analisar o processo prático de tutoria no âmbito do PMpB em municípios das cinco Grandes Regiões do Brasil; 3) Construir e validar instrumentos para entrevistas semiestruturadas acerca da relação entre médicos, tutores e gestores locais, a partir de instrumentos nacionais e/ou internacionais; 4) Analisar, in loco, aspectos atrelados à relação médico-tutor e médico-gestor do PMpB. Métodos: estudo de abrangência nacional, empregando metodologia mista, envolvendo inclusive análise de dados secundários. Resultados: a coleta de dados primários in loco ocorreu em agosto e setembro de 2025 em 42 municípios brasileiros selecionados nas cinco Grandes Regiões. Foram realizadas 93 entrevistas com bolsistas, tutores e gestores, sendo 80 delas entrevistas presenciais e 13 entrevistas remotas. A análise preliminar dos dados qualitativos indica, entre as Motivações e Expectativas, a busca por estabilidade profissional; claramente a continuidade do PMpB é central na motivação dos bolsistas, revelando preocupação com futuro e fixação. Sobre a Dinâmica da Tutoria Clínica esta é vivida de formas muito distintas: em alguns locais, estruturada e pedagógica; em outros, reduzida à prática assistencial. Já o Uso de Ferramentas Pedagógicas mostrou baixo domínio conceitual das ferramentas com práticas aplicadas de modo informal, sem rigor metodológico. Observou-se Fragmentação Institucional, pois há ausência de articulação entre gestão local, tutores e Ministério da Saúde, o que reforça a percepção de fragmentação e compromete a governança. Os dados estão em fase de análise com metodologia qualitativa empregando Atlasti. A pesquisa se ancora nos princípios da Ciência da Implementação e visa fornecer subsídios para o aprimoramento das políticas de saúde, especialmente no contexto de programas de provimento médico do Governo Federal.

Palavras-chave: provimento; programa médicos pelo brasil; programa mais médicos.